

Ano IV Nº 27

06 - 10 Julho 2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

## PETROBRAS, CSN E GERDAU PODEM INSTALAR PORTO

A Petrobras e as siderúrgicas Gerdau e Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) anunciaram, ontem, que assinaram um memorando de entendimento para estudar a possibilidade de realizarem um projeto para o desenvolvimento de instalações portuárias na Baía de Sepetiba, no Rio de Janeiro. Em nota, a Petrobras afirmou que, apesar das três companhias terem áreas industriais no Município de Itaguaí, elas estão desenvolvendo os seus projetos separadamente. De acordo com a Petrobras, o objetivo do estudo é avaliar a possibilidade de construir e compartilhar algumas facilidades sobre o espelho d'água na região, como esteiras, transportadoras e píeres, preservando os interesses de cada empresa. Procurada, a Gerdau afirmou que ainda não possui detalhes adicionais, já que o estudo não foi iniciado. A CSN ainda não se manifestou. *Fonte: CEISE Br.*

## LA SERENÍSIMA ESTÁ NA MIRA DE GRANDES GRUPOS

A maior empresa de lácteos da Argentina, a Mastellone Hermanos, dona da marca La Serenísima, está à venda. Pelo menos foi o que deu a entender um comunicado oficial da companhia, enviado dia 16 de junho à Comissão de Valores Mobiliários (CNV) local. Segundo a imprensa argentina, há pelo menos dois interessados na empresa: a francesa Danone e a brasileira Brazil Foods (BRF), resultado da fusão da Sadia com a Perdigão. A Danone não comentou o assunto e a BRF confirmou não haver negociação. Com 80 anos de existência, a Mastellone detém 70% do mercado de leite na capital e na província de Buenos Aires, a maior e mais importante do país. Dos 10,1 milhões de litros processados na Argentina por dia, responde por 4,8 milhões. Para uma receita em 2008 de pouco mais de US\$ 600 milhões, a companhia registrou prejuízo (pelo terceiro ano consecutivo) de US\$ 140 milhões e uma dívida total de US\$ 230 milhões. Por outro lado, tem um crédito de aproximadamente US\$ 18 milhões com o governo em subsídios para manutenção dos preços ao consumidor. *Fonte: Valor Econômico.*

## FRIGORÍFICOS INVESTEM EM MARCAS PRÓPRIAS NO VAREJO

Em parceria com os supermercados, os frigoríficos buscam conquistar espaço nas gôndolas e aumentar o seu faturamento com a venda de produtos com maior valor agregado. Empresas como JBS Friboi, Marfrig e Bertin vêm investindo no desenvolvimento de suas marcas e em ações de marketing diretamente nos pontos-de-venda. Em um cenário de crescente preocupação com a pecuária sustentável, o desenvolvimento da marca pode ser uma arma utilizada pelas indústrias para se prevenir de eventuais mudanças no comportamento futuro do consumidor, mais preocupado com o meio ambiente. A Marfrig Alimentos é uma das empresas com claro objetivo de aumentar a participação de industrializados no faturamento, dos atuais 30% para 50% até 2012. A busca pelos produtos de maior valor agregado começou logo após a abertura de capital, em 2007, resultando em compras nos segmentos de aves e suínos, onde o consumo de industrializados já está mais desenvolvido. Entre as empresas adquiridas pela Marfrig estão a Da Granja e Pena Branca, ambas no ano passado. *Fonte: Agência Estado – São Paulo.*

## ILSA PRODUZ ADUBO ORGÂNICO NO RS

A italiana Ilsa colocou em operação no município de Portão, a 43 quilômetros de Porto Alegre, uma planta para produzir fertilizante orgânico nitrogenado a partir da reciclagem de resíduos de couro cromado fornecidos pelos curtumes e fabricantes de calçados da região. A unidade exigiu investimentos de R\$ 10 milhões e tem capacidade para processar 35 mil toneladas de matéria-prima por ano, o suficiente para produzir 20 mil toneladas de adubo no período. A planta começou a produzir em junho e está operando a 40% da capacidade instalada, mas já na segunda quinzena deste mês deverá alcançar a faixa de 60. No início a produção será destinada integralmente à exportação para a Itália, já que o produto está em fase de licenciamento pelo Ministério da Agricultura e a liberação para uso no Brasil ainda deve levar um ano e meio. *Fonte: Valor Econômico.*

## BNB DESTINA R\$ 3 MILHÕES PARA PROJETOS DE PESQUISA E DIFUSÃO

Com o objetivo de apoiar pesquisa e difusão de tecnologias nas áreas de bovinocultura de corte e de leite, fruticultura e convivência com o semiárido, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) lançou três novos editais para seleção de projetos que proponham soluções para a Região. No total, serão destinados R\$ 3 milhões, através do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci), operacionalizado pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), do BNB. No âmbito do FNE rural, a bovinocultura demandou, no ano passado, R\$ 3,4 milhões (26%) em operações de crédito. O setor de fruticultura absorveu, no mesmo ano, R\$ 397 mil (3%), e a agricultura de sequeiro, com várias atividades exploradas no semiárido, cerca de R\$ 4,4 milhões (34%) dos recursos. O prazo para recebimento dos projetos, que teve início em 29 de junho, se estenderá até 6 de agosto de 2009. *Fonte: Portal do Agronegócio.*